

SETRI participa do Seminário sobre a Legionella em Sintra, Portugal.



25 de setembro de 2013

Ocorreu entre os dias 23 e 24 de setembro de 2013, em Sintra, Portugal, o Seminário Controlo e Vigilância da Legionella. O evento contou com apresentações de diversos representantes de órgãos públicos e do setor privado no país entre eles haviam os representantes da **Direção Geral da Saúde, da Faculdade de Ciências Médicas (UNL), da Diretoria do SIE (Serviços Instalações e Equipamentos), do Instituto Nacional de Saúde, da Delegada de Saúde do Departamento de Saúde Pública, da SETRI e da Grundfos Portugal.**

Em comparação com o que ocorre no Brasil, as discussões e ações em torno dos riscos e prevenções da *Legionella* estão mais adiantadas em Portugal, visto que as entidades de saúde já elevaram a Doença dos Legionários como uma doença de notificação obrigatória, ou seja, todos os hospitais, públicos ou privados e laboratórios clínicos são obrigados a relatar aos órgãos governamentais qualquer presença de *Legionella* identificada em pacientes e em análises. Ainda que seja um processo relativamente recente no país, já há muita fiscalização pelos órgãos competentes, em especial na área hospitalar e na hoteleira.

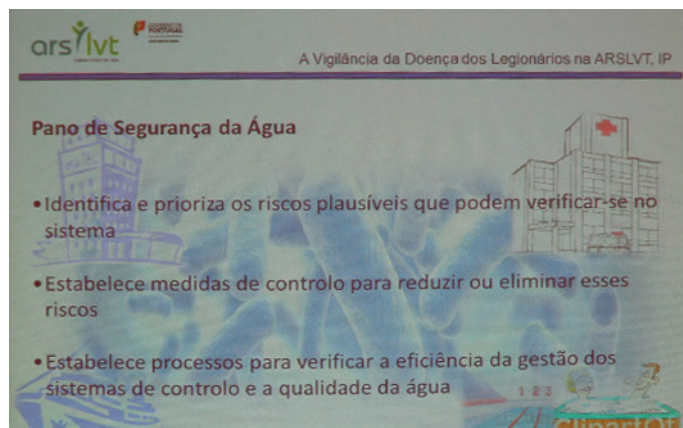
Pudemos notar também durante nossa experiência no seminário (enquanto palestrante e ouvinte), que o mercado no geral possui sem dúvida muito interesse no tema. Isso se explica, entre outras coisas, pela pressão do mercado comum europeu que impõe a todos os seus Estados membros a necessidade de controles efetivos a esta enfermidade.

Entre os assuntos apresentados, houve bastante interesse dos participantes pela proposta da **SETRI em se utilizar o Plano de Segurança da Água** como uma ferramenta mais holística e compreensiva dos riscos apresentados pela água do que um avaliação exclusiva e restrita à bactéria *Legionella*.



Também foi grande a atenção dos presentes em relação a metodologia inovadora conhecida como Phigenics Validation Test (PVT) que trouxe diversos benefícios para validação e monitoramento da *Legionella* em sistemas de água.

Um das conclusões mais marcantes do evento é que a “verdadeira incidência da doença dos legionários está longe de ser conhecida e os números reais são muito maiores do que se pode esperar”. É a visão de que ainda há muita desinformação, especialmente na área médica e clínica, em que diversos casos não são diagnosticados corretamente ou são sub notificados. Entretanto, quando a SETRI apresentou as estimativas de mortes ao ano que ocorrem em decorrência da Doença dos Legionário no Brasil, os representantes portugueses da saúde foram unânimes em afirmar que nossos números, ainda que não oficiais (no Brasil a doença não é de notificação obrigatória), são bem mais coerentes do que é publicado e estimado em Portugal e até na Europa.



Por fim, a conclusão que se pôde chegar durante as diversas discussões entre os profissionais sobre o tema é que o trabalho dos serviços e agentes ligados à proteção da saúde pública não bastam para o efetivo controle e vigilância da *Legionella*, mas que também o mercado deve estar como um todo envolvido e, mais que tudo, deve-se ter como prioridade um trabalho de divulgação junto a classe médica para alertá-los e esclarecê-lo sobre os riscos para saúde pública que a *Legionella* representa, e isso envolve inclusive a aplicação mais extensiva de análises clínicas para detecção das enfermidades relacionadas a este gênero de bactéria e a todas as suas diversas espécies e sorogrupos (já foram identificadas mais de 50 espécies diferentes de *Legionella*).